



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2011**

(Do Senhor Raul Lima)

Solicita a realização de audiência pública nesta Comissão para discutir a situação das pistas de pouso clandestinas localizadas nos estados da Amazônia Legal.

Senhor Presidente:

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais e ouvido o Plenário, sejam convidadas as pessoas a seguir listadas, para discutir, em audiência pública a ser realizada nesta Comissão, a situação das pistas de pouso clandestinas localizadas nos estados da Amazônia Legal:

- representante do Ministério da Defesa;
- representante do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM);
- representante da área de repressão a entorpecentes da Polícia Federal.

**JUSTIFICAÇÃO**

Conforme informações obtidas a partir do sítio Internet do SIPAM, vinculado ao Ministério da Defesa, um levantamento realizado no ano de 2008, feito por meio dos satélites daquele sistema de proteção, apontou a existência de trezentas e quarenta (340) pistas de pouso clandestinas somente no estado do Amazonas. De acordo com o mesmo levantamento, outras duzentas e sessenta (260) foram localizadas no estado de Roraima, unidade federativa que tenho a honra de representar nesta Câmara dos Deputados. E não para por aí, essas pistas se espalham por todos os estados da Amazônia, em especial nas regiões próximas às fronteiras. Não se sabe ao certo que tipo de atividade está ocorrendo naquelas pistas, se lícita ou ilícita, mas é fato que a própria Polícia Federal avalia que muitas delas, especialmente aquelas próximas às fronteiras com países onde são produzidos entorpecentes, devem estar sendo usadas para tráfico de drogas ou outras atividades criminosas.



Embora um levantamento de três anos atrás possa a princípio não parecer adequado para a audiência que se pretende realizar, entendo ser o mesmo altamente relevante, pois, conforme largamente noticiado pela imprensa, é fato que tanto a Aeronáutica quanto a Polícia Federal vêm sistematicamente destruindo inúmeras pistas clandestinas, mas os números daquele levantamento são alarmantes, e não existe informação acerca de quantas daquelas pistas irregulares foram regularizadas ou destruídas, se comprovado o uso criminoso.

Cabe ressaltar que as autoridades fazem uma diferenciação entre pistas clandestinas e irregulares, sendo no primeiro caso aquelas que aparentemente estão em áreas isoladas e sem proprietários, e no segundo aquelas não foram homologadas pela Aeronáutica. Em suma, não se sabe ao certo quais pistas estão sendo utilizadas em atividades criminosas, mas esse é justamente o objetivo da futura audiência pública, que compreenderia essencialmente discutir a situação dessas pistas de pouso e de novas pistas clandestinas que tenham sido construídas depois do citado levantamento, ou ainda de futuras pistas. É também uma forma de obter das autoridades responsáveis maiores informações acerca de suas ações para combater essa situação que se revela ameaçadora à segurança e soberania nacionais.

Sala da Comissão, em 25 de outubro de 2011.

**Deputado Raul Lima**